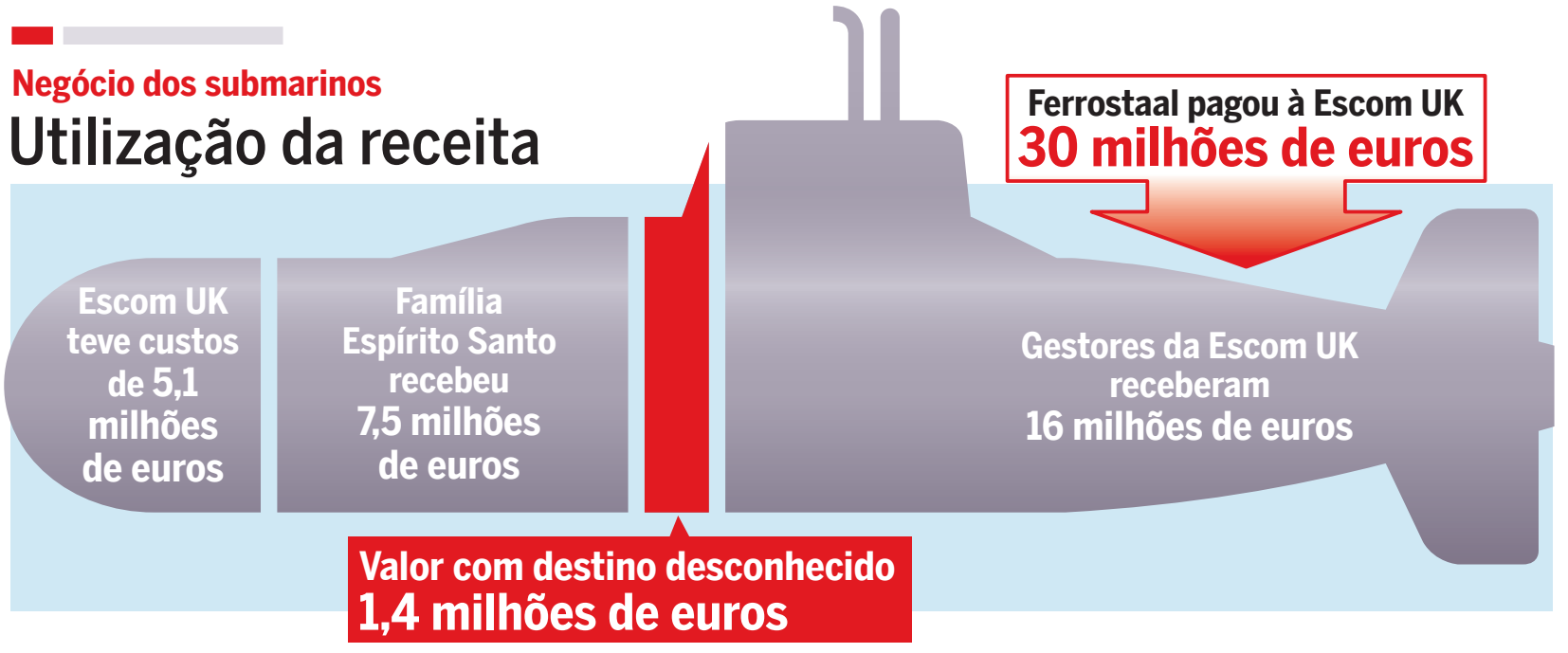
Negócio dos submarinos

Utilização da receita



Créditos do BES para antecipação do pagamento da receita do negócio dos submarinos

Rasto do dinheiro

Operação I 15 de setembro de 2004

Cayman

Nove dias antes da entrada em vigor do contrato de aquisição, o BES Cayman deu um crédito à Escom UK de **18,8 milhões de euros**

Escom UK

O dinheiro é depositado numa **conta no UBS Investment Bank**, em Zurique, Suíça

Pobt Bank and Trust

Do UBS, o dinheiro é **transferido para uma conta do Felltree Investment Fund Ltd** no Pobt Bank and Trust Limited, nas Bahamas

Os proprietários desse fundo são desconhecidos, tal como o destino dos 18,8 milhões de euros

Operação II 27 de setembro de 2004

BES concede à Escom UK, crédito no valor de **12,25 milhões de euros**

Escom UK

O dinheiro é enviado em **quatro tranches** para uma conta no BES Offshore Madeira, titulada pela Escom Limited

Offshore Madeira

A tranche de valor mais elevado, no montante de **8,25 milhões de euros**, é transferida para uma conta da Afrexport Limited, no mesmo banco

A Afrexport, sociedade sediada nas ilhas Virgens Britânicas, será detida pelo GES

5 milhões são transferidos em tranches de 1 milhão cada para contas, na Suíça, de cinco membros do Conselho Superior do GES

Gamola Belize

Marley Ilhas Virgens Britânicas

Maxellis Belize

Robinson

Os restantes 3,25 milhões de euros são transferidos para contas de quatro offshores

Fonte Elaboração própria